

## **Nelson da Matta diz que expurgo é coisa da Rússia**

RECIFE (O GLOBO) — "Antigamente, a gente só ouvia falar de expurgo na Rússia" — ironizou ontem o Presidente da Associação Brasileira de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), Nélson da Matta. Para ele, se o Governo já decidiu expurgar o salário "deve estar decidindo também parar a economia brasileira".

Ressaltando que o Sistema Financeiro da Habitação será o menos afetado com os expurgos, Nélson

da Matta explicou que o trabalhador, o mais prejudicado, já vem tendo um salário expurgado desde que se decidiu aplicar o INPC sobre o salário da classe média.

— Agora, se vier o expurgo — acrescentou — toda estrutura de vendas do País vai parar porque não terá quem compre nada. A inflação brasileira não é de demanda e sim de custos. Isso todo mundo sabe. E, lamentavelmente, quem a pro-

vocou foi o próprio Governo, quando se lançou na captação de recursos concorrendo com a iniciativa privada. Perderam a economia e a sociedade, que vai pagar pela festa.

Nélson da Matta reafirmou que a saída é a criação de um único índice para corrigir todos os preços relativos da economia interna. Esse índice, segundo ele, pode ser o próprio INPC, mas teria de ser verdadeiro, refletindo a realidade da inflação.